

Observatório

D O T U R I S M O D E L I S B O A

Dados de abril 2017

ANÁLISES DESTA EDIÇÃO

EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

- > Dados da Hotelaria
- > Cidade de Lisboa
- > Região de Lisboa

INFOGOLFE E CRUZEIROS

TAX FREE SHOPPING

EVOLUÇÃO EM ÍNDICE

Os dados contidos nesta edição do Observatório do Turismo de Lisboa podem ser consultados na sua versão integral em: www.visitlisboa.com





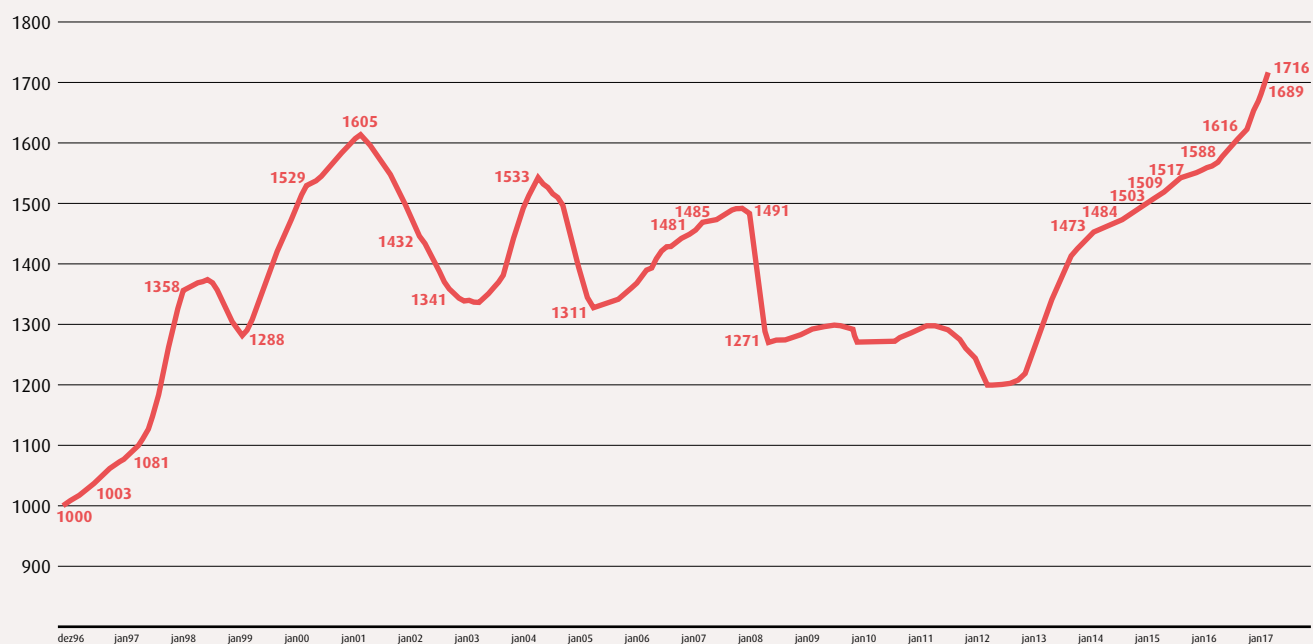
ESTUDO INTERNACIONAL VIAGENS DE NEGÓCIOS EM EXPANSÃO

As boas notícias continuam para o setor do turismo, com o contributo do aumento das viagens de negócio. A conclusão é do estudo apresentado pela *Travelport*, realizado em parceria com a *World Travel & Tourism Council*, que aponta para um crescimento da frequência de viagens neste segmento de 3,7%, por ano, durante a próxima década. Segundo o relatório, esta evolução será mais acentuada nos mercados emergentes, com a Ásia-Pacífico a liderar com uma taxa de crescimento anual de 6,2% até 2027. O estudo revela ainda que, nos últimos cinco anos, as despesas nas viagens de negó-

cios aumentaram de forma acentuada nos mercados emergentes: República Democrática (32%), Qatar (25%), Azerbaijão (21%) e Moçambique (19%). Os resultados da pesquisa mostram também que oito dos vinte melhores destinos de viagens de negócios introduziram melhorias nos vistos, o que promoveu o crescimento do setor e da economia. Por sua vez, quanto aos maiores mercados do setor de viagens de negócios, o relatório aponta os Estados Unidos da América, a China, o Reino Unido, a Alemanha e o Japão.

FONTE: TRAVELPORT

ÍNDICE LISBOA (VTQD-96): 1716





INVESTIMENTO HOTELARIA LISBOA CADA VEZ MAIS ATRATIVA

O desempenho dos hotéis em Lisboa atrai cada vez mais investidores, uma tendência que deverá manter-se ao longo deste ano face às perspetivas positivas de evolução da atividade turística da região. A conclusão é da pesquisa realizada pela consultora JLL, na publicação trimestral *Hotel Intelligence*. Sobre a capital portuguesa, diz a JLL que se trata de uma cidade com um crescente nível de atratividade para o investimento hoteleiro, em que se registou um ano recorde a nível de RevPar, que aumentou 8,1% para os 74 euros. Um aumento

impulsionado sobretudo pela subida de 7,1% no preço médio por quarto para os 100 euros, com a taxa de ocupação a atingir os 74,3%. Em 2016, a cidade de Lisboa viu nascer 10 novos hotéis, passando a contar com 246 unidades em funcionamento. Este número deverá aumentar consideravelmente nos próximos dois anos, com a JLL a prever a abertura de 21 novos hotéis num total de 2.040 quartos, especialmente nas categorias de 4 e 5 estrelas.

FONTE: JLL

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE HOTELARIA

Janeiro a Março 2017
Região de Lisboa (AML)

	Valor	Variação %	
Totais			
Hóspedes	1.186.126	13,5%	▲
Dormidas	2.650.090	12,8%	▲
Proveitos (€)	167.543.162	20,1%	▲
Mercados Externos			
Hóspedes	791.265	18,0%	▲
Dormidas	1.991.971	15,9%	▲
Mercado Interno			
Hóspedes	394.861	5,3%	▲
Dormidas	658.119	4,3%	▲

FONTE: TP/INE (DADOS PROVISÓRIOS)

EVOLUÇÃO DOS MERCADOS - DORMIDAS

Janeiro a Março 2017
Região de Lisboa (AML)

	Valor	Variação.%	
Espanha	200.382	-18,9%	▼
Alemanha	175.532	8,8%	▲
Reino Unido	163.688	30,4%	▲
Itália	123.738	-6,2%	▼
França	228.759	16,2%	▲
Holanda	61.002	28,3%	▲
Escandinávia	76.525	-6,5%	▼
EUA	110.580	42,7%	▲
Brasil	247.707	66,0%	▲
Rússia	33.987	29,4%	▲

Evolução dos Mercados - Dormidas

Outras Cidades Europeias - 2017

	Valor	Variação %		Período
Berlim	3.918.842	1,5%	▲	jan-fev
Budapeste	1.114.592	12,8%	▲	jan-fev
Copenhaga	1.641.207	4,2%	▲	jan-mar
Génova	195.900	-2,1%	▼	jan-fev
Hamburgo	1.646.334	1,0%	▲	jan-fev
Helsínquia	790.322	12,5%	▲	jan-mar
Munique	1.879.908	5,7%	▲	jan-fev
Oslo	1.004.955	7,9%	▲	jan-mar
Praga	3.215.415	5,7%	▲	jan-mar
San Sebastian	204.767	-2,4%	▼	jan-mar
Estocolmo	1.666.446	5,9%	▲	jan-fev
Taline	559.681	6,4%	▲	jan-mar
Valência	895.919	2,0%	▲	jan-mar
Viena (região)	874.939	6,4%	▲	jan
Zagreb	322.897	9,2%	▲	jan-mar

FONTE: ECM, TOURMIS



CIDADE DE LISBOA DORMIDAS REGISTRAM CRESCIMENTO

Em comparação com o período homólogo de 2016, os dados estatísticos referentes a abril de 2017 reforçam a tendência ascendente do ano em todos os indicadores que integram este Observatório. A Ocupação Média por Quarto subiu para os 85,76% (+7,8%), com os estabelecimentos hoteleiros de 3 estrelas a registarem um crescimento de 9,4%. A tendência de crescimento também se verifica no Preço Médio por Quarto Vendido (Average), onde se registou uma subida percentual de 19% em relação ao mês homólogo de 2016. No Preço Médio por Quarto Disponível (RevPar), à semelhança do

registado no mês passado, a variação volta a ser bastante favorável para os empresários hoteleiros, com um aumento de 28,3% no período em análise. A subida mais relevante registou-se ao nível dos estabelecimentos de 4 estrelas, com uma progressão de 29,8%. O acumulado de janeiro a abril confirma a tendência de crescimento em todos os indicadores: mais 12,4% na Ocupação de Quarto, mais 59,9% no Preço Médio de Quarto Vendido e mais 23,5% no Preço Médio por Quarto Disponível.

OCUPAÇÃO QUARTO EM ABRIL

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	PP	P/N
★★★	89,92%	82,19%	9,4%	7,73	▲
★★★★	89,14%	82,80%	7,7%	6,34	▲
★★★★★	75,85%	71,66%	5,8%	4,19	▲
Síntese	85,76%	79,56%	7,8%	6,20	▲
Acumulado de janeiro a abril					
★★★	74,25%	66,75%	11,2%	7,50	▲
★★★★	75,42%	67,78%	11,3%	7,63	▲
★★★★★	65,32%	56,91%	14,8%	8,41	▲
Síntese	72,56%	64,57%	12,4%	8,00	▲

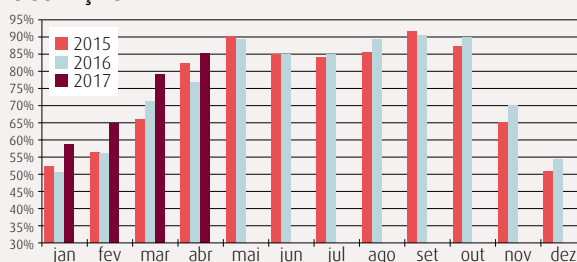
PREÇO MÉDIO POR QUARTO VENDIDO - (AVERAGE) EM ABRIL

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	€	P/N
★★★	74,49	63,14	18,0%	11,35	▲
★★★★	88,96	73,76	20,6%	15,20	▲
★★★★★	169,53	139,44	21,6%	30,08	▲
Síntese	105,04	88,27	19,0%	16,78	▲
Acumulado de janeiro a abril					
★★★	59,13	55,44	6,7%	3,69	▲
★★★★	74,13	66,83	10,9%	7,30	▲
★★★★★	143,85	128,66	11,8%	15,19	▲
Síntese	87,57	79,70	9,9%	7,87	▲

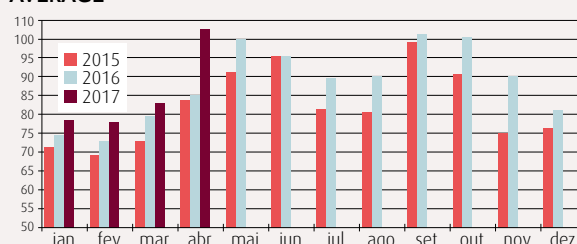
PREÇO MÉDIO POR QUARTO DISPONÍVEL - (REVPAR) EM ABRIL

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	€	P/N
★★★	66,98	51,89	29,1%	15,09	▲
★★★★	79,29	61,07	29,8%	18,22	▲
★★★★★	128,58	99,92	28,7%	28,66	▲
Síntese	90,08	70,22	28,3%	19,86	▲
Acumulado de janeiro a abril					
★★★	43,91	37,01	18,6%	6,90	▲
★★★★	55,90	45,30	23,4%	10,61	▲
★★★★★	93,96	73,22	28,3%	20,74	▲
Síntese	63,55	51,46	23,5%	12,09	▲

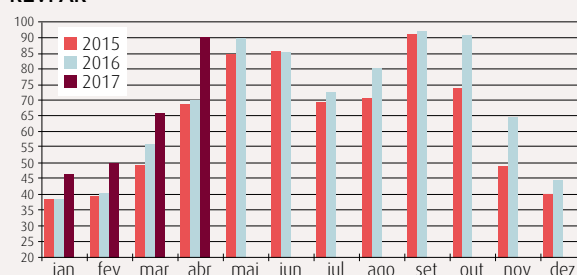
OCUPAÇÃO



AVERAGE



REVPAR



A AMOSTRA TEM COMO BASE A TOTALIDADE DO UNIVERSO DE HOTÉIS DA CIDADE DE LISBOA, É FIXA E COMPOSTA POR UNIDADES FULL SERVICE E RESIDENCIAIS INDEPENDENTEMENTE DA SUA DATA DE ABERTURA.

OS NÚMEROS UTILIZADOS NESTE ESTUDO SÃO OS SEGUINTE:

- A DIMENSÃO DAS UNIDADES;
- A TOTALIDADE DOS QUARTOS E CAMAS OCUPADOS INDICADOS PELAS UNIDADES;
- AS RECEITAS DE QUARTOS, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA E SEM PEQUENO-ALMOÇO;
- AS RECEITAS TOTAIS DA OPERAÇÃO, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA, SEM RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS OU DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS.

	Abril de 2017			
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Unidades Consideradas	19	54	28	101
Capacidade da amostra (quartos)	3.846	7.967	2.688	14.501
Representatividade em quartos	86,5%	77,3%	67,6%	77,4%



REGIÃO DE LISBOA

UNIDADES HOTELEIRAS COM MAIOR PROCURA

Abril revelou-se um bom mês para o turismo na Região de Lisboa, tal como demonstram os indicadores estatísticos. Comparativamente ao período homólogo de 2016, a Ocupação de Quarto registou um aumento médio de 9,1% na procura. Neste parâmetro, destacam-se as unidades hoteleiras de três estrelas, que registaram um crescimento de 11,5%. No Preço Médio por Quarto Vendido (Average), a variação é de 11,4% quando comparado com abril de 2016, com os preços médios a oscilarem entre os 71,61 euros nas unidades de 3 estrelas e os 169,47 euros nos estabelecimentos de 5 estre-

A AMOSTRA É COMPOSTA COM BASE NAS UNIDADES DOS 18 MUNICÍPIOS QUE CONSTITUEM A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA.

las. Quanto ao Preço Médio por Quarto Disponível (RevPar) em abril houve um acréscimo médio de 28,6%, nos 18 municípios da Área Metropolitana de Lisboa. As subidas ocorreram em todos os segmentos, com destaque para os de 4 estrelas, com um aumento de 33,3%. A mesma tendência regista-se igualmente no acumulado de janeiro a abril: +11,9% na Ocupação de Quarto, +9,2% no Preço Médio por Quarto Vendido e +22,2% no Preço Médio por Quarto Disponível.

OCUPAÇÃO QUARTO EM ABRIL

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	PP	P/N
★★★	87,07%	78,12%	11,5%	8,95	▲
★★★★	86,49%	77,86%	11,1%	8,62	▲
★★★★★	71,37%	69,73%	2,4%	1,64	▲
Síntese	82,65%	75,74%	9,1%	6,91	▲
Acumulado de janeiro a abril					
★★★	71,43%	63,37%	12,7%	8,07	▲
★★★★	70,10%	62,06%	13,0%	8,04	▲
★★★★★	59,32%	54,77%	8,3%	4,55	▲
Síntese	67,59%	60,40%	11,9%	7,19	▲

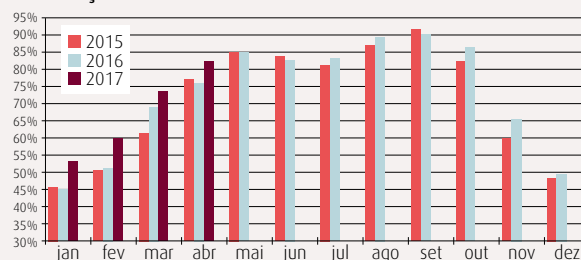
PREÇO MÉDIO POR QUARTO VENDIDO - (AVERAGE) EM ABRIL

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	€	P/N
★★★	71,61	61,43	16,6%	10,18	▲
★★★★	82,04	68,34	20,0%	13,70	▲
★★★★★	169,47	139,83	21,2%	29,64	▲
Síntese	99,61	84,52	17,8%	15,08	▲
Acumulado de janeiro a abril					
★★★	57,64	54,46	5,8%	3,18	▲
★★★★	69,79	62,75	11,2%	7,04	▲
★★★★★	143,18	128,51	11,4%	14,67	▲
Síntese	83,79	76,76	9,2%	7,04	▲

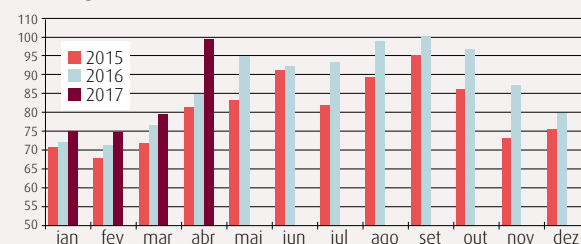
PREÇO MÉDIO POR QUARTO DISPONÍVEL - (REVPAR) EM ABRIL

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	€	P/N
★★★	62,35	47,99	29,9%	14,36	▲
★★★★	70,96	53,21	33,3%	17,74	▲
★★★★★	120,96	97,51	24,1%	23,45	▲
Síntese	82,32	64,02	28,6%	18,30	▲
Acumulado de janeiro a abril					
★★★	41,17	34,51	19,3%	6,67	▲
★★★★	48,93	38,94	25,6%	9,98	▲
★★★★★	84,93	70,38	20,7%	14,55	▲
Síntese	56,64	46,36	22,2%	10,28	▲

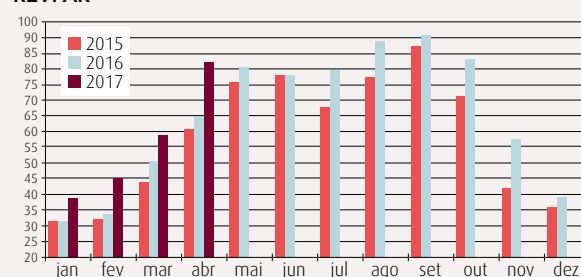
OCUPAÇÃO



AVERAGE



REVPAR



ESTA AMOSTRA TEM COMO BASE A TOTALIDADE DO UNIVERSO DE HOTÉIS DA REGIÃO DE LISBOA, É FIXA E COMPOSTA POR UNIDADES FULL SERVICE E RESIDENCIAIS INDEPENDENTEMENTE DA SUA DATA DE ABERTURA.

OS NÚMEROS UTILIZADOS NESTE ESTUDO SÃO OS SEGUINTE:

- A DIMENSÃO DAS UNIDADES;
- A TOTALIDADE DOS QUARTOS E CAMAS OCUPADOS INDICADOS PELAS UNIDADES;
- AS RECEITAS DE QUARTOS, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA E SEM PEQUENO-ALMOÇO;
- AS RECEITAS TOTAIS DA OPERAÇÃO, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA, SEM RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS OU DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS.

	Abril de 2017			
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Unidades Consideradas	31	75	41	147
Capacidade da amostra (quartos)	5.088	10.398	3.927	19.413
Representatividade em quartos	84,1%	74,0%	71,0%	75,7%



INFOGOLFE

ESCANDINAVOS EM LIDERANÇA

O golfe volta a estar em alta na Região de Lisboa e regista mais um quadrimestre positivo relativamente aos praticantes associados. Com mais 3,4% de voltas realizadas em comparação com o período homólogo do ano anterior. No entanto, no acumulado entre janeiro e abril, verifica-se uma quebra

da receita total em 2,4%, quando comparado com igual período do ano anterior. Por nacionalidades, destaca-se a liderança dos golfistas escandinavos (28,6%), seguindo-se os portugueses (28,2%) e os britânicos (11,6%).

VOLTAS REALIZADAS POR DIA EM ABRIL

	ABRIL					JANEIRO A ABRIL					
	2017	2016	%	Abs	P/N	2017	2016	%	Abs	P/N	
Total	86,6	86,4	0,2%	0,2	▲	Total	60,9	61,6	-1,2%	-0,7	▼
Sócio	28,3	26,0	8,8%	2,3	▲	Sócio	24,0	23,2	3,4%	0,8	▲
Não Sócio	58,3	60,4	-3,5%	-2,1	▼	Não Sócio	36,9	38,4	-4,0%	-1,5	▼

RESULTADOS EM ABRIL POR VOLTA

	GreenFee		Variação (16/17)			Receita total		Variação (16/17)		
	2017	2016	%	Abs	P/N	2017	2016	%	Abs	P/N
Realizada	16,31	17,29	-5,6%	-1,0	▼	28,26	30,97	-8,8%	-2,7	▼
Não Sócio	24,92	25,59	-2,6%	-0,7	▼	43,15	45,85	-5,9%	-2,7	▼

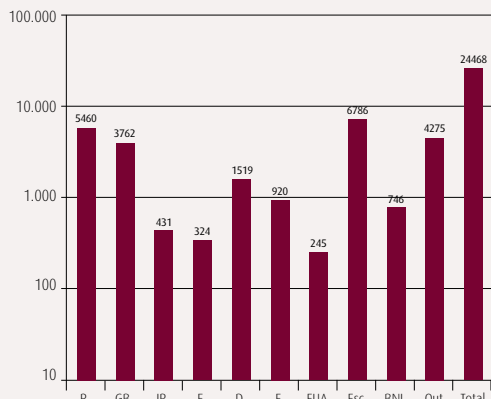
RESULTADOS DE JANEIRO A ABRIL POR VOLTA

	GreenFee		Variação (16/17)			Receita total		Variação (16/17)		
	2017	2016	%	Abs	P/N	2017	2016	%	Abs	P/N
Realizada	12,74	13,64	-6,6%	-0,9	▼	30,84	31,59	-2,4%	-0,7	▼
Não Sócio	21,67	22,50	-3,7%	-0,8	▼	52,46	52,12	0,7%	0,3	▲

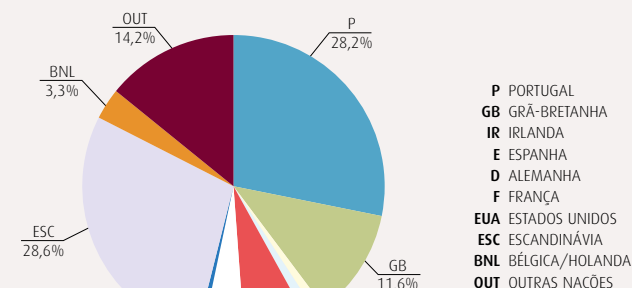
Abril de 2017	9 buracos	18 buracos	Total
Campos	4	13	17
Amostra Fixa	2	12	14
	50,0%	92,3%	82,4%

CAMPOS DE GOLFE DISPONÍVEIS NA REGIÃO DE LISBOA (AML) (9 E 18 BURACOS)
 OS NÚMEROS UTILIZADOS NESTE ESTUDO SÃO OS SEGUINTEs:
 - CAPACIDADE MÁXIMA DE SAÍDAS INDICADAS PELOS CAMPOS PARA O MÊS;
 - NÚMERO DE SAÍDAS E NACIONALIDADES FORNECIDO PELOS CAMPOS;
 - RECEITAS DE GREEN FEE, SEM IVA;
 - RECEITAS TOTAIS SEM IVA.

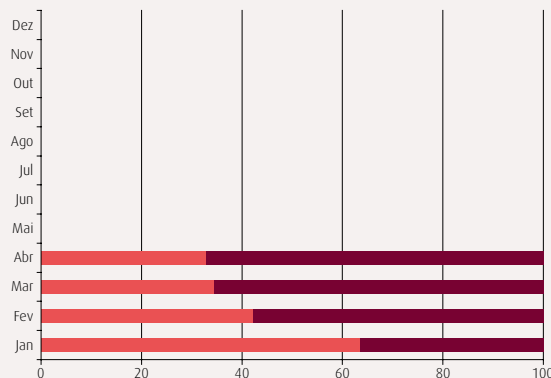
NÚMERO DE VOLTAS EM ABRIL POR NACIONALIDADE (NÃO SÓCIO)



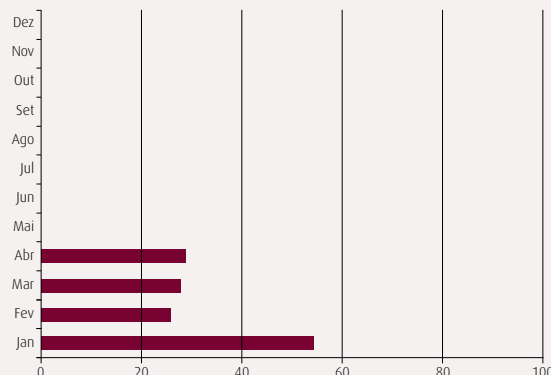
NÚMERO DE VOLTAS ACUMULADO EM ABRIL - % POR NACIONALIDADE



PERCENTAGEM SÓCIO/NÃO SÓCIO



RECEITA POR VOLTA REALIZADA





CRUZEIROS

MENOS PASSAGEIROS E NAVIOS EM ABRIL

Nos cruzeiros, os dados estatísticos referentes a abril de 2017 revelam uma tendência inversa aos obtidos no primeiro trimestre do ano. Na percentagem de passageiros que iniciaram ou concluíram viagens no porto de Lisboa houve uma quebra de 14,3% e o mesmo se verificou no número de

passageiros em trânsito, que diminuiu 10,7%. No acumulado trimestral há a registar ainda um recuo no número de navios, que foi de 61 entre janeiro e abril – menos cinco aportados à capital em comparação com os recebidos no período homólogo de 2016.

TRÁFEGO ABRIL

	Abril			Acumulado Anual		
	2017	2016	Var %	2017	2016	Var %
Nº DE NAVIOS	42	46	-8,7%	61	66	-7,6%
Nº PASSAGEIROS TOTAIS	51.339	56.852	-9,7%	77.247	86.680	-10,9%
EM TURNAROUND	4.334	5.199	-16,6%	4.571	5.336	-14,3%
EM TRÂNSITO	47.005	51.653	-9,0%	72.676	81.344	-10,7%

FONTE: ADMINISTRAÇÃO PORTO DE LISBOA

TAX FREE SHOPPING

BRASILEIROS E CHINESES COMPRAM MAIS

O Brasil e a China destacam-se nas estatísticas sobre a análise das compras realizadas em Lisboa ao longo do mês de abril, por visitante, fora do espaço da União Europeia. Ambos com um acréscimo de 0,5% relativamente ao mês anterior. Os americanos, pelo seu lado, reforçam o segundo lugar relativamente

aos gastos. No peso global dos mercados extracomunitários, Angola continua a liderar, preenchendo 39% do total, enquanto os chineses voltam a registar o maior valor de compras: 771 euros em média ao longo do mês.

Compra Média 2017	Var. Compra Média 2016/2017	Var. Total de Compras 2016/2017
321,00 €	-2,8%	55,0%

Principais mercados	Peso do mercado	Compra média 2017	Var. Total de compras 2016/2017
Angola	39,0%	293,00 €	53,0%
Brasil	20,0%	254,00 €	125,0%
China	18,0%	771,00 €	49,0%
EUA	4,0%	642,00 €	86,0%
Rússia	2,0%	291,00 €	70,0%

FONTE: GLOBAL BLUE



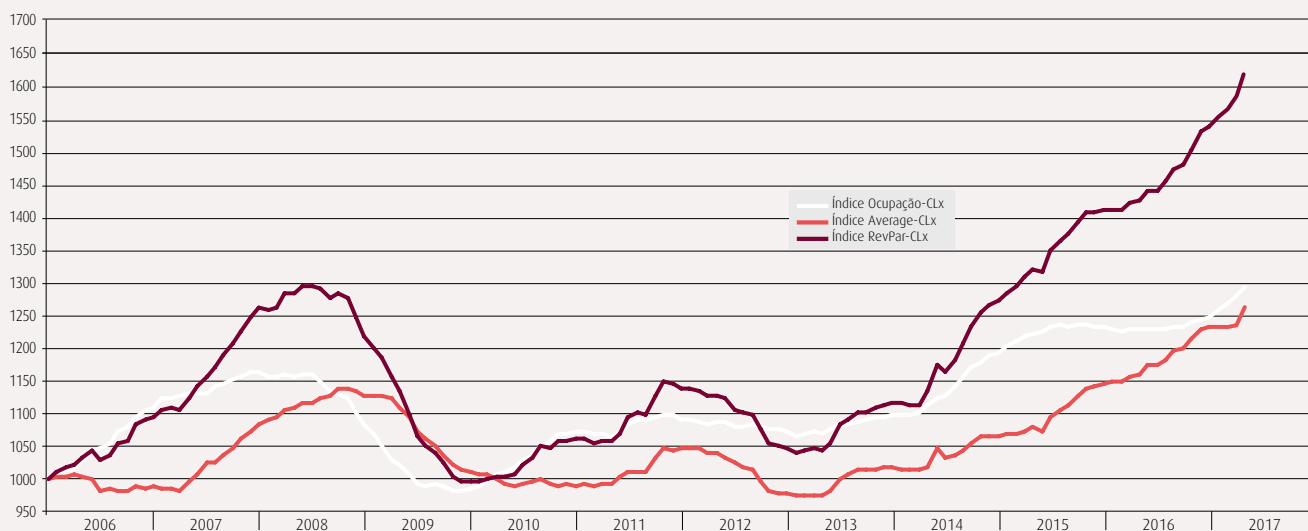
ÍNDICES POR REGIÃO

OCUPAÇÃO EM CRESCIMENTO

Em abril, os Índices de Ocupação, Average e RevPar continuam com uma evolução positiva, tanto na Cidade como na Região. Neste período, a Ocupação registou um índice de 1291 na Cidade e de 1312 na Região, o Average

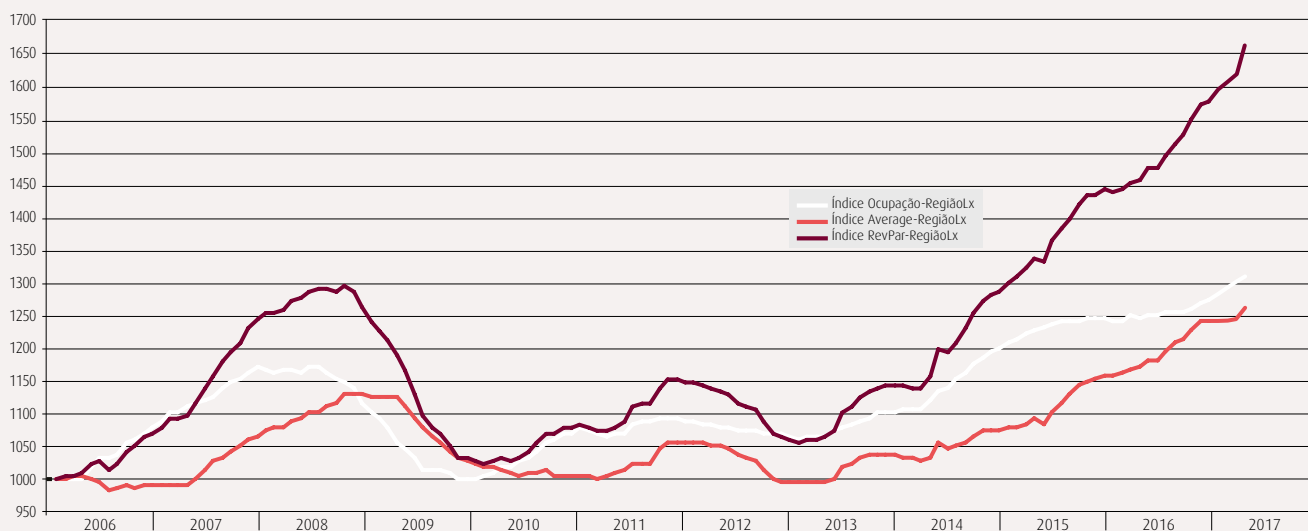
atingiu um índice de 1260 na Cidade e de 1265 na Região e, por último, o RevPar alcançou um índice de 1627 na Cidade e de 1660 na Região.

CIDADE DE LISBOA



Índice Ocupação-Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em abril de 2017: 1291
 Índice Average-Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em abril de 2017: 1260
 Índice RevPar-Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em abril de 2017: 1627

REGIÃO DE LISBOA



Índice Ocupação-Região Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em abril de 2017: 1312
 Índice Average-Região Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em abril de 2017: 1265
 Índice RevPar-Região Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em abril de 2017: 1660